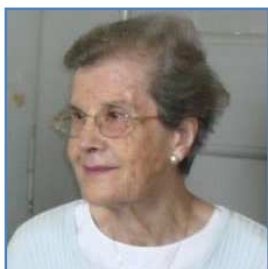


Destaques

Falecimento da Professora Maria Manuela da Gama



É com muito pesar que a Sociedade Portuguesa de Entomologia (SPEN) e a Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO) se associam numa mensagem de comunicação do falecimento da Professora Maria Manuela da Gama, ocorrido no passado ano.

A Professora Maria Manuela da Gama integrou o corpo docente do Departamento de Zoologia da Universidade de Coimbra durante várias décadas, estando aposentada há já alguns anos. Foi a primeira mulher a doutorar-se pela Faculdade de Ciências de Coimbra, no ano de 1967, muito contribuindo com o seu exemplo de perseverança e profissionalismo para a afirmação do papel da mulher na Ciência em Portugal.

Ao longo da sua carreira, a Professora Maria Manuela da Gama contribuiu para a formação de um considerável número de biólogos na Universidade de Coimbra e desenvolveu trabalho notável no domínio da Entomologia, em particular no estudo da biologia dos colêmbolos, organismos que desempenham um papel relevante nos ecossistemas terrestres.

Para além de ser autora de algumas dezenas de artigos científicos e de ter apoiado a formação avançada de vários alunos (como orientadora de teses de mestrado e doutoramento), constituiu uma referência internacional enquanto especialista na sistemática de colêmbolos. Descreveu várias dezenas de espécies deste grupo de animais, algumas das quais endémicas do nosso país, e foi autora de obras de referência relativas a este grupo, como por exemplo a monografia relativa aos colêmbolos Hypogastruridae da região Paleártica.

Com estas breves palavras, a SPEN e a SPECO associam-se numa sentida

homenagem e louvam a vida e a obra desta eminente cientista, que deixou imensas saudades entre os muitos amigos e colegas que com ela confraternizaram.

Publicação de duas obras fundamentais em Entomologia



O passado ano assistiu à publicação de duas obras notáveis na área de Entomologia: “As libélulas de Portugal” de Ernestino Maravalhas e Albano Soares e o “Catálogo e atlas dos coleópteros carabídeos (Coleoptera: Carabidae) de Portugal Continental” de Carlos Aguiar e Artur Serrano.

O livro “As libélulas de Portugal” constitui um guia indispensável para o conhecimento da diversidade e distribuição das libelinhas e libélulas de Portugal. Esta obra encontra-se ricamente ilustrada com fotos das 65 espécies de odonatos conhecidas de Portugal Continental, Açores e Madeira e apresenta informação importante sobre a sua distribuição e estatuto de conservação. Para as espécies mais difíceis de identificar os autores detalham um conjunto de características morfológicas diagnosticantes que deverão ser tomadas em consideração. Para além do mérito científico, esta obra é também um irresistível apelo ao melhor conhecimento e à protecção das libélulas e libelinhas e dos seus habitats.

O “Catálogo e atlas dos coleópteros carabídeos (Coleoptera: Carabidae) de Portugal Continental” dá a conhecer a distribuição das 525 espécies e

subespécies de um grupo emblemático de escaravelhos, frequentemente considerados como bons bioindicadores. Esta obra resulta de apurados anos de recolha e análise bibliográfica associada à publicação de dados originais que resultam da realização de trabalhos de amostragem numa variedade de locais do nosso país. No catálogo e atlas é apresentada para cada espécie informação detalhada sobre a sua distribuição e é proposto um estatuto de conservação. O catálogo e atlas vem, de certo modo, complementar uma outra obra dos

mesmos autores [Coleópteros carabídeos (Coleoptera: Carabidae) de Portugal Continental: chaves para a sua identificação] onde são dadas a conhecer as cerca de 500 espécies e subespécies deste grupo, juntamente com apontamentos relevantes sobre a sua biologia. O catálogo e atlas é pois uma referência incontornável sobre o conhecimento dos carabídeos de Portugal e um valioso instrumento para a conservação das espécies deste grupo, onde se incluem numerosos endemismos lusitânicos.